

**LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DO COMPONENTE ARBOREODA EM UMA ÁREA DE
CAATINGA NO MUNICÍPIO DE BUÍQUE, PE**

PAOLA FERREIRA SANTOS¹, RUBENS MANOEL DOS SANTOS²

A Caatinga foi recentemente reconhecida como Reserva da Biosfera da UNESCO, mas, apesar de sua importância, pouco ainda se conhece a respeito da sua vegetação. É considerada um dos tipos de fitofisionomia mais difíceis de serem definidos, tendo em vista a alta heterogeneidade que apresenta, não só em relação à fisionomia como também à composição florística, que varia de acordo com a altitude, o substrato e o índice pluviométrico. A maior parte dos indivíduos perde suas folhas como adaptação à deficiência hídrica, havendo uma proporção significativa de espécies espinhosas. Neste sentido o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento florístico de um fragmento de Caatinga, a fim de que preencha a lacuna de conhecimento sobre a flora desta região. Os dados foram coletados em um fragmento de 60 ha de Caatinga (8°34'33" S, 37°14'45,8"W e altitude de 740 m) no município de Buíque no Estado de Pernambuco. O inventário florístico foi realizado por meio de caminhadas aleatórias, variando de seis a oito horas diárias durante seis dias consecutivos. As espécies foram coletadas e identificadas com auxílio de especialistas e consultas ao Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana. Foram registradas 76 espécies, distribuídas em 61 Gêneros e 31 famílias botânicas. Os gêneros com maior riqueza foram: *Senna* (5 espécies), *Chamaecrista* (3), *Eugenia* (3), *Bauhinia* (2), *Capparis* (2), *Croton* (2), *Mimosa* (2) e *Tibouchina* (2), representando 13,11% da riqueza deste nível taxonômico. Os demais gêneros apresentaram apenas uma espécie (86,89%). As famílias que apresentaram maior número de espécies foram: Fabaceae Caesalpinioideae (13 espécies), Fabaceae Mimosoideae (9), Euphorbiaceae (6), Fabaceae Faboideae (5), Erythroxylaceae (4), Myrtaceae (4), Anacardiaceae (2), Annonaceae (2), Apocynaceae (2), Bignoniaceae (2), Brassicaceae (2), Fabaceae, Cercideae (2), Malvaceae (2), Melastomataceae (2), Rutaceae (2), Sapotaceae (2), Simaroubaceae (2) e Solanaceae (2) totalizando 58,06%. Boraginaceae, Burseraceae, Cactaceae, Cannabaceae, Combretaceae, Malpighiaceae, Nyctaginaceae, Olacaceae, Polygonaceae, Rhamnaceae, Rubiaceae, Salicaceae e Sapindaceae foram representadas por apenas uma espécie 41,93%. A riqueza e a diversidade de táxons encontrada neste estudo foram consideradas alta para os padrões do domínio da Caatinga, fato que pode estar relacionado à proximidade da área de estudo com o domínio atlântico.

Palavras-chaves: Composição florística, inventário, Reserva da Biosfera da UNESCO

1 Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI, paoolapaz@yahoo.com.br

2 Universidade Federal de Lavras - UFLA, Departamento de Ciências Florestais, santosfloracaatinga@yahoo.com.br